

Cooperativas de laticínios: Pilares do desenvolvimento e sustentabilidade global

Ao nível internacional, o exemplo mais destacado é a Fonterra na Nova Zelândia, a maior exportadora de lácteos do mundo, com presença em 140 países e gestora da plataforma comercial Global Dairy Trade.

As cooperativas de produtores de leite têm suas raízes no século XIX, quando agricultores se uniram para comercializar o leite líquido e a manteiga em suas comunidades. O modelo cooperativo foi consolidado ao longo do tempo, demonstrando ser essencial para o desenvolvimento agrícola em todo o mundo.

Na Nova Zelândia, as cooperativas de laticínios representam cerca de 90% do setor, destacando o êxito do modelo naquele país, líder em exportação de produtos lácteos.

Na Europa, sobressaem cooperativas como FrieslandCampina, que reúne agricultores da Holanda, Alemanha e Bélgica, e lidera o mercado europeu com preços competitivos para seus produtores. Além dela, cooperativas como Valio na Finlândia e Arla na Dinamarca demonstram que o modelo cooperativo não somente é eficiente, como também é crucial para a economia do continente, onde estas organizações contribuem com cerca de 20% do Produto Interno Bruto (PIB).

Na América do Norte, a influência cooperativa é igualmente significativa. A cooperativa estadunidense Land O'Lakes, de Minnesota, começou como uma associação de produtores de leite e agora lidera o mercado com marcas reconhecidas como Purina.

Na América Central, a costarricense Dos Pinos diversificou seu portfólio e mais de 600 produtos foram consolidados em mercados como Guatemala, Nicarágua e Caribe.

Na América do Sul, a Conaprole no Uruguai, fundada em 1936, tem um lugar de destaque com seus 1.600 sócios produtores, mais de 1.800 colaboradores e uma rede de oito plantas processadoras de leite, contribuindo significativamente para o desenvolvimento econômico da região.

O Chile não fica atrás neste panorama. A emblemática cooperativa Colun, com 75 anos de histórica, foi um motor fundamental para o desenvolvimento leiteiro das regiões de Los Ríos e Los Lagos. Também emergem iniciativas como FuturoCoop, Torrencial Lechero e Campos Australes, que promovem a associatividade para fortalecer a comercialização e o valor agregado de seus produtos.

Em resumo, estas cooperativas compartilham um propósito comum: melhorar a qualidade de vida dos produtores que representam. O sucesso é obtido mediante princípios democráticos, comunicação transparente e estratégias executadas por profissionais especializados. Estes pilares fortalecem o modelo cooperativo e garantem sua sustentabilidade, mostrando que a união continua sendo uma poderosa ferramenta para o progresso.

[Acesse aqui a matéria na íntegra.](#)

Fonte: DiarioLechero – Tradução livre: www.terraviva.com.br